

Equador aguarda equipe do Comando Sul dos EUA



Presidente de Ecuador, Daniel Noboa

Havana, 17 janeiro (RHC) O presidente do Equador, Daniel Noboa, garantiu em Quito que as autoridades militares dos Estados Unidos (EUA), incluindo o Comando Sul, estão dispostas a colaborar na guerra contra a criminalidade em seu país.

A delegação chegará ao Equador nos próximos dias, e se prevê que irá a comandante do Comando Sul dos EUA, Laura Richardson, e pessoal de alto nível do exército norte-americano.

"Ainda não temos uma ideia clara do pacote de ajuda, temos que discuti-lo porque há necessidades para manter essa guerra e necessidades de estabilidade econômica", admitiu Noboa.

O presidente não especificou quando as tropas norte-americanas chegariam ao território equatoriano.

De acordo com especialistas políticos, a violência desencadeada no Equador na semana passada foi o pretexto para chamar as tropas estrangeiras sob o rótulo de cooperação internacional.

Em 6 de outubro de 2023, o Equador e os EUA assinaram acordo para estabelecer as condições de permanência do pessoal militar e de defesa dos EUA no país andino.

O governo do ex-presidente Guillermo Lasso tinha fechado um acordo de cooperação com Washington no qual se concede privilégios não apenas ao pessoal militar e diplomático dos Estados Unidos, mas também a qualquer pessoa que chegue ao Equador.

O acordo está sendo analisado pelo Tribunal Constitucional. Ainda não há uma decisão sobre se é válido para começar a ser aplicado (Fonte: TeleSur).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/344739-equador-aguarda-equipe-do-comando-sul-dos-eua>



Radio Habana Cuba